

## CLÍNICA ODONTOLÓGICA ITINERANTE EM COMUNIDADES CARENTES – APRENDIZAGEM E ENCANTAMENTO

**Luís Otavio Jonas**  
**Nelzir Martins Costa**  
**Jackeline Martins Borges**

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC Porto Nacional - TO

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução:** A formação do cirurgião dentista exige uma considerável carga horária de aulas práticas, a fim de promover a aplicação das teorias estudadas no aprimoramento de profissionais resolutivos, humanos e capazes de atuarem nas diversas esferas e estratos sociais. Para isso, conhecer diferentes realidades favorecerá a concretização do perfil do profissional que a instituição deseja formar.

**Objetivo:** O presente trabalho apresenta considerações sobre experiências vivenciadas com acadêmicos do curso de Odontologia de uma faculdade particular na região central do Estado de Tocantins, em comunidades vulneráveis, por meio da montagem de consultórios odontológicos itinerantes. **Métodos ou Relato de**

**Experiência:** Semestralmente, o curso de Odontologia, coletivamente com outros cursos da instituição, participa de um projeto com fins solidários, cujo objetivo é levar atendimentos a comunidades em situação de vulnerabilidade social, como as quilombolas, indígenas e as urbanas localizadas no interior do estado. Para a realização da ação são levados os equipamentos da faculdade. Os professores, juntamente com os alunos, montam os consultórios, de forma improvisada, para atender as pessoas da comunidade durante todo o dia. São realizados os seguintes procedimentos: profilaxia, raspagem, restauração e exodontia. Na última edição foi ofertado também atendimento endodôntico. Devido ao grande número de acadêmicos interessados em participar, os professores realizam a seleção entre os interessados e já considerados qualificados para realizarem atendimentos. Geralmente são 12 estudantes selecionados por semestre. **Resultados/Discussão:** A Odontologia participou das três ações já realizadas no projeto: a primeira em uma comunidade rural quilombola (2022/1); a segunda em uma aldeia indígena na Ilha do Bananal (2022/2) e a terceira em uma cidade no interior do Estado (2023/1). Em todas as vezes foram montados consultórios odontológicos de forma dinâmica, utilizando um consultório móvel da faculdade, cadeiras escolares e macas em outra ocasião. Desse modo, os acadêmicos vivenciam uma realidade bem diferenciada da encontrada no dia a dia, na clínica odontológica. Nessas três edições, já foi superado o quantitativo de 115 atendimentos. A novidade na última edição foi a realização de quatro tratamentos endodônticos completos em pacientes que aguardavam a oportunidade de fazê-los e não dispunham de condições financeiras no momento. Os acadêmicos se superam a cada projeto e, apesar do cansaço ao final do dia, apresentam feedbacks positivos aos professores, comissão organizadora e em publicações nas redes sociais e grupo de WhatsApp dos participantes. As postagens e depoimentos demonstram o quanto o dia foi de aprendizado e encantamento por servir ao próximo em um trabalho voluntário tão relevante. **Considerações Finais:** Ações como essas são extremamente significativas para a aprendizagem dos acadêmicos e profissionais envolvidos, visto que promovem não apenas a interação entre a teoria e a prática,



mas a expansão do conhecimento das múltiplas e diferentes realidades do país. Assim, propiciam a reflexão sobre a importância do ser e do estar no mundo e de como agir como protagonista para a mudança de um mundo melhor, de como se tornar um profissional mais humano e resolutivo.

**Palavras-chave:** Odontologia. Consultório Itinerante. Aprendizagem. Encantamento.